

## **Avaliação da alteração de temperatura intra-câmara pulpar e do gel clareador durante e após clareamento em consultório**

Zanotti, T. S; Mondelli, Rafael Francisco Lia; Nishiyama, Celso Kenji; Hussne, R. P  
Anais do VII Encontro Científico de Pós-Graduação HRAC-USP Bauru: HRAC-USP, 2007.

Objetivos: Avaliar comparativamente o aumento de temperatura intra-câmara pulpar durante os procedimentos clareadores realizados em consultório, utilizando géis clareadores ativados por fontes de luz, assim como o aumento de temperatura do gel clareador na face vestibular. Métodos e Resultados: Para a execução deste estudo, dois agentes clareadores fotossensíveis (Lase peroxide e Whiteness HP Max) foram selecionados. Para a ativação desses géis foram empregados três aparelhos com diferentes fontes de luz: um convencional de luz halógena; um equipamento composto de luz híbrida à base de LED e Laser Diodo e um à base de luz ultravioleta. A aferição da variação de temperatura foi realizada através de dois termômetros: um digital com termopar tipo K e um termômetro digital infravermelho mira-laser. Os testes foram realizados em um dente canino superior, que teve sua porção radicular seccionada e o interior de sua câmara pulpar ampliado para que pudesse receber uma pasta condutora de calor e o termopar tipo K. A aplicação dos géis clareadores e as ativações das fontes de luz foram realizadas de acordo com as instruções do fabricante. A análise inicial dos resultados mostrou que a maior variação de temperatura foi encontrada no grupo ativado com luz ultravioleta sem o uso de gel clareador, e a menor variação no grupo ativado pela luz híbrida usando o gel Lase Peroxide. Conclusão: Após análise inicial dos dados obtidos, observou-se que a temperatura externa do gel sofre influência da temperatura ambiente e não interfere na temperatura interna do dente. Verificou-se também uma menor tendência ao aquecimento no grupo ativado com a luz híbrida e uma maior tendência no grupo ativado pela luz ultravioleta, aumento este insuficiente para causar danos à polpa.

Nota: O resumo não apresenta as médias dos valores do aumento de temperatura dos grupos testados. Vale lembrar que a luz ultravioleta é uma luz ionizante e que tem uma tendência a promover maior aumento de temperatura, o que pode resultar em sensibilidade dental.